



## SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

### TEORIA E REALIDADE: REFLEXÕES SOBRE CONFLITOS NA ESCOLA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

Gabriel Holliver – g.holliver@hotmail.com – PUC-Rio

Tatiana Araújo – tati.araujo@ig.com.br – PUC-Rio

Angélica Castello Branco – angelicacastellobranco@gmail.com – PUC-Rio

#### RESUMO

O tema do pertencimento na escola pode ser contemplado a partir de observação participante numa complexa rede de poder envolvendo alunos, professores, funcionários e sociedade civil organizada ao entorno, ou melhor, seus vizinhos. A rádio escolar pensada e operada pelos alunos para construção de novas subjetividades no recreio é restringida pelos vizinhos, que negam e combatem sua cultura musical. Os mesmos que restringem o acesso ao mercado local (Zona Sul), ora impedindo a entrada dos estudantes, ora os vigiando a todo tempo quando permitem sua entrada. Espantoso seria descobrir que, num surto de acaso, aqueles que criticam a moral musical dos estudantes e os discriminam como potenciais delinquentes são flagrados fazendo uso indevido da energia da escola. Operando a partir de uma estrutura rígida, tanto arquitetônica quanto normativa, a escola condiciona seus alunos a um comportamento que os distanciam de suas subjetividades, dificultando a construção de possíveis novas identidades. Os alunos, por sua vez, carregados de energias, inovações e conhecimentos outros adquiridos fora do conhecimento escolar (produzidos muitas vezes no território virtual para além das relações sociais físicas) anseiam para que sejam ouvidos em suas potencialidades e que a escola dialogue com sua realidade empírica. A falta de pertencimento ao lugar expõe a dialética da cidade partida onde operam dois mundos distintos dentro do mesmo espaço e que, desta forma, não conseguem dirimir suas diferenças.

**Palavras-chave:** indisciplina, poder, conhecimentos, conflitos.